

Magazine

Abandonado, Coreto da Praça Cívica é palco para projeto de ocupação de espaços da cidade

Ações no local envolvem arte, música e urbanismo

23/07/2016 05:00

Marcello Dantas



Clenon Ferreira

clenon.ferreira@opopular.com.br

Imagina a cena: Goiânia, 1942. No dia do Batismo Cultural da nova capital do estado, pessoas vindos de todos os lugares, de Campinas ao antigo Bairro Popular, se reúnem para apreciar a apresentação da banda sinfônica da cidade, que faz a estreia do Coreto, na Praça Pedro Ludovico Teixeira. Quase 75 anos depois e o espaço que hoje serve de passagem para transeuntes ou de casa para moradores de rua reúne amanhã, a partir das 15 horas, um projeto de ocupação que envolve arte, música e urbanismo.

“Trata-se de uma homenagem a Goiânia e um resgate da cidade não apenas como um lugar de passagem, mas como um espaço para encontros. Nada melhor que reviver o Coreto, um ponto cultural tão importante, mas que está abandonado e sem nenhuma vida urbana e artística”, aponta um dos coordenadores do projeto, o produtor Renato Vital. A proposta do evento é levar atividades para lugares que são historicamente importantes, mas que estão negligenciados, seja pelo abandono, seja pela infraestrutura.

Apoiados em ações de urbanismo tático e discotecagens de DJs que celebram o amor à cidade, a ideia é promover uma verdadeira apropriação da estrutura do local, com a junção dos coletivos Tilt Produções e Casa de Música, que coordenam a ação. “Eventos abertos ao público e principalmente com entrada franca sempre são importantes, pois levam as pessoas a irem aos lugares, nem sempre ocupados. Além de olhar para as pessoas de forma diferente, propor uma vivência sobre o que é viver e conviver na cidade”, reitera a vice-presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Goiás, Maria Ester de Souza.

Coreto!

Data: Amanhã

Horário: 15h

Local: Coreto da Praça Pedro Ludovico Teixeira

Entrada franca

Weimer Carvalho



Coreto da Cidade de Goiás é um dos ícones da antiga capital